



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 7 de maio 2012. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

**Vendas brutas totalizaram R\$ 6,3 bilhões no 1T12, com crescimento de 9,7% em relação ao 1T11.
Margem EBITDA de 4,8%, com crescimento de 1,5 p.p. em comparação ao 1T11.**

- **Receita bruta de vendas** de R\$ 6,289 bilhões e **líquida** de R\$ 5,491 bilhões no 1T12;
- As receitas brutas e líquidas no conceito ‘**mesmas lojas**’ cresceram 10,0% e 13,0%, respectivamente;
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,530 bilhão, com margem de 27,9%, crescimento de 1,0 p.p. em relação ao 1T11;
- As **despesas operacionais** corresponderam a 23,0% da receita líquida de vendas, com redução de 0,6 p.p. em relação ao 1T11;
- O **EBITDA** totalizou R\$ 265,0 milhões, com crescimento de 64,9% em relação ao 1T11. A **margem EBITDA** foi de 4,8%, aumento de 1,5 p.p. sobre o mesmo período;
- A **despesa financeira líquida** foi de R\$ 193,3 milhões, representando 3,5% da receita líquida de vendas;
- O **lucro líquido** foi de R\$ 14,8 milhões no 1T12 em comparação a um prejuízo de R\$ 24,8 milhões no 1T11.

DESTAQUES

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
Receita Bruta de Vendas	6.288,8	5.733,0	9,7%
Receita Líquida de Vendas	5.491,1	4.884,4	12,4%
Lucro Bruto	1.530,0	1.311,6	16,6%
Margem Bruta - %	27,9%	26,9%	1,0 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.265,0)	(1.151,0)	9,9%
% sobre Receita Líquida de Vendas	23,0%	23,6%	-0,6 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	265,0	160,7	64,9%
Margem EBITDA - %	4,8%	3,3%	1,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(193,3)	(164,1)	17,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	3,5%	3,4%	0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,8	(24,8)	n/c
Margem Líquida - %	0,3%	-0,5%	0,8 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes da depreciação e amortização e resultado financeiro líquido

Obs: - p.p. refere-se a ponto percentual.

- n/c refere-se a não comparável

Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
Receita Bruta de Vendas	6.288,8	5.733,0	9,7%
Receita Líquida de Vendas	5.491,1	4.884,4	12,4%
Receita Bruta de vendas "mesmas lojas" - %	10,0%	10,9%	-0,9 p.p.

No trimestre, a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Ponto Frio, da Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) atingiu R\$ 6,289 bilhões, um crescimento de 9,7% em relação ao 1T11. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$ 5,491 bilhões, um crescimento de 12,4%.

Os principais destaques do trimestre foram:

- A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' avançou 10,0%. Considerando os dados sobre deflação da categoria de eletro e inflação das categorias de móveis e colchão nos últimos 12 meses divulgados pelo IBGE, o crescimento real foi de 15,7%.
- As lojas físicas apresentaram crescimento de 9,2% no conceito 'mesmas lojas' no trimestre. As lojas de Casas Bahia e Ponto Frio promoveram importantes ações de marketing, e continuaram com o processo de revisão e adequação do sortimento, além da reformulação das lojas aos posicionamentos definidos.
- A Nova Pontocom cresceu 15,3%, incluindo o Atacado. Vale destacar que a operação de e-commerce aumentou as vendas em 21,2% em relação ao 1T11, reforçando o papel da experiência de compra como um fator de diferenciação.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
Receita Líquida de Vendas	5.491,1	4.884,4	12,4%
Lucro Bruto	1.530,0	1.311,6	16,6%
Margem Bruta - %	27,9%	26,9%	1,0 p.p.
Despesas com Vendas	(1.021,2)	(942,4)	8,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(243,9)	(208,6)	16,9%
Despesas Operacionais Totais	(1.265,0)	(1.151,0)	9,9%
% sobre Receita Líquida de Vendas	23,0%	23,6%	-0,6 p.p.
EBITDA	265,0	160,7	64,9%
Margem EBITDA - %	4,8%	3,3%	1,5 p.p.

No 1T12 o EBITDA totalizou R\$ 265,0 milhões, com margem de 4,8%, crescimento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento ocorreu em função de:

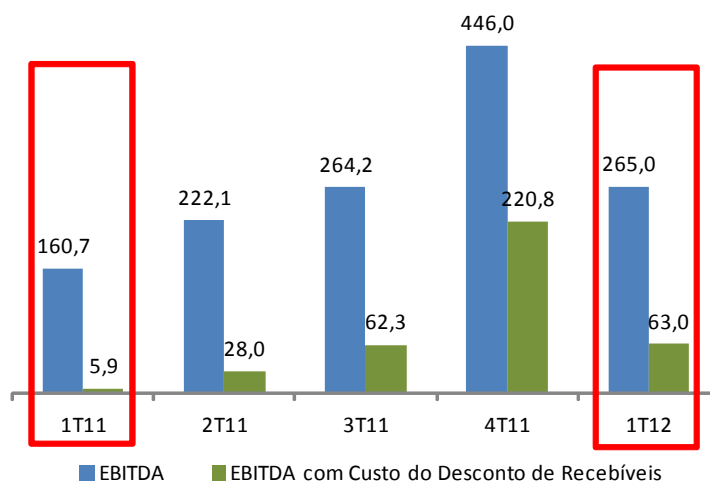
- Ganho de 1,0 p.p. na margem bruta em decorrência do aumento da participação de vendas das categorias que apresentam maior rentabilidade, principalmente no Ponto Frio. Além disso, a unificação dos sistemas de *front-office* permitiu melhor gestão de estoque e precificação, além de ganhos de escala, contribuindo para a evolução da margem bruta;
- Redução de 0,6 p.p das despesas operacionais sobre a receita líquida de vendas, decorrente principalmente dos ganhos de sinergia relacionados ao processo de integração. Estes ganhos estão associados à maior racionalização das despesas com *marketing* e ganhos de produtividade nos serviço de entrega a domicílio. A redução das despesas foi parcialmente compensada pelo crescimento dos gastos com pessoal em razão do dissídio coletivo, ocorrido no 2S11, acima da inflação do IPCA.

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
EBITDA	265,0	160,7	64,9%
Margem EBITDA - %	4,8%	3,3%	1,5 p.p.
Custo Desconto Recebíveis	(201,9)	(154,8)	30,5%
Resultado da Operação após Descto Recebíveis	63,0	5,9	972,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	1,1%	0,1%	1,0 p.p.

**Evolução do Resultado da Operação após
Desconto de Recebíveis ⁽¹⁾ e EBITDA (R\$ milhões)**



⁽¹⁾ Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 1T12, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$ 63,0 milhões, comparado a R\$ 5,9 milhões no 1T11, como resultado da contínua melhoria operacional baseada no programa de integração e também do aumento de vendas.

Desempenho Financeiro e Endividamento

(R\$ milhões)	1T12	4T11	1T11
Receitas Financeiras	49,0	70,2	52,2
Despesas Financeiras	(242,2)	(267,6)	(216,2)
Resultado Financeiro Líquido	(193,3)	(197,4)	(164,1)
% sobre Receita Líquida de Vendas	3,5%	3,2%	3,4%
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	2,2	0,7	(16,4)
Custo do Desconto de Recebíveis	(201,9)	(225,2)	(154,8)
Atualização de Outros Ativos e Passivos	6,5	27,1	7,1
Resultado Financeiro Líquido	(193,3)	(197,4)	(164,1)
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	8,7	27,8	(9,3)
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,2%	0,5%	-0,2%

No trimestre, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 193,3 milhões e representou o equivalente a 3,5% da receita líquida de vendas.

O resultado financeiro líquido é composto pelos seguintes itens:

- i. Encargos sobre dívida bancária líquida de R\$ 2,2 milhões positivo, em função da evolução da geração de caixa nos últimos 12 meses;
- ii. Custo total do desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 201,9 milhões, equivalente a 3,7% da receita líquida de vendas, mantendo-se no mesmo patamar do 4T11, que também representou 3,7% da receita líquida de vendas, sendo o custo total do desconto de recebíveis de R\$ 225,2 milhões. Quando comparado ao 1T11, o aumento do custo ocorreu em função da maior participação de cartões nas vendas ao longo do ano de 2011, principalmente a partir do 2T11, associado à evolução do mix de vendas, dentre outros fatores. O montante descontado no 1T12 foi de R\$ 4,6 bilhões;
- iii. Atualização de ativos e passivos, que gerou receita de R\$ 6,5 milhões, com percentual da receita líquida de vendas de 0,1% no 1T12 comparado a 0,4% no 4T11 decorrente, principalmente, de uma menor receita com descontos financeiros obtidos com fornecedores.

ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	31.03.2012	31.12.2011
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(55,5)	(595,6)
Debêntures - Curto Prazo	(4,4)	-
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(226,4)	(188,4)
Debêntures - Longo Prazo	(401,8)	-
Total da Dívida Bruta	(688,1)	(784,0)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	773,6	1.422,6
Caixa (Dívida) Líquido	85,5	638,7
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.211,5)	(2.263,1)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(111,9)	(129,3)
Dívida Líquida com CDCI ⁽²⁾	(2.237,9)	(1.753,8)

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 140,8 em 31.03.2012 e R\$ 3,1 milhões em 31.12.2011 referentes ao saldo remanescente do FIDC – Viavarejo.

(2) Para o cálculo de dívida foram desconsiderados os valores de R\$1.215,9 milhões em 31.03.2012 e R\$ 1.184,5 milhões em 31.12.2011 referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC).

O caixa líquido passou de R\$ 638,7 milhões no 4T11 para R\$ 85,5 milhões no 1T12. Essa redução é sazonal em função do capital de giro (aumento da relação entre estoque e fornecedores) do 1º trimestre, já que nesse período a Companhia desembolsa os pagamentos do alto volume de compras de final de ano.

A dívida líquida com CDCI apresentou aumento quando comparada ao 4T11 principalmente pelo efeito explicado acima (menor caixa líquido).

Lucro (Prejuízo) Líquido

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
EBITDA	265,0	160,7	64,9%
Depreciação e Amortização	(39,5)	(33,4)	18,2%
Resultado Financeiro Líquido	(193,3)	(164,1)	17,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,6	3,1	-81,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	15,2	(6,8)	n/c
Lucro Operacional antes de I.R.	48,0	(40,5)	n/c
Imposto de Renda	(33,1)	15,7	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,8	(24,8)	n/c
Margem Líquida - %	0,3%	-0,5%	0,8 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de IR)	16,8	10,0	67,6%
Imposto de Renda não Recorrente	16,8	-	n/c
Outros Ajustes não Recorrentes	-	10,0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	31,6	(14,7)	n/c
Margem Líquida Ajustada - %	0,6%	-0,3%	0,9 p.p.

O lucro líquido totalizou R\$ 14,8 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 24,8 milhões no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido no período foi impactado por R\$ 16,8 milhões de imposto de renda não recorrente relacionado a despesas não dedutíveis. Excluindo esse efeito, o lucro líquido seria de R\$ 31,6 milhões, com margem líquida de 0,6%.

A conta Outras Despesas e Receitas Operacionais apresentou resultado positivo de R\$ 15,2 milhões em decorrência, principalmente, de ganhos com a venda de caminhões para renovação de frota da Companhia.

Investimentos

No 1T12, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 52,0 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	1T12	1T11
Novas Lojas	13,4	15,6
Reformas e Conversões de Lojas	7,2	2,3
Infraestrutura	23,6	11,8
Logística e Frota	7,4	3,5
Tecnologia	16,2	8,3
Outros	7,8	4,1
Total	52,0	33,8

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	1T12	1T11
Lojas Físicas	41,2	33,8
Nova Pontocom	10,7	-
TOTAL	52,0	33,8

No trimestre foram abertas 2 lojas, sendo 1 Casas Bahia no estado da Bahia e 1 loja Ponto Frio em Minas Gerais, totalizando 944 lojas. Outras lojas encontram-se em construção e serão inauguradas nos próximos meses.

O maior investimento em infraestrutura concentrou-se na renovação da frota de caminhões e aquisição de sistemas de segurança (CFTV) para aperfeiçoamento da segurança nas lojas.

Na Nova Pontocom os investimentos se concentraram em infraestrutura operacional (TI e Logística) para atender a demanda do ano e o crescimento do negócio.

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	1T12	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
Receita Bruta de Vendas	6.288,8	5.733,0	9,7%
Receita Líquida de Vendas	5.491,1	4.884,4	12,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.961,1)	(3.572,8)	10,9%
Lucro Bruto	1.530,0	1.311,6	16,6%
Despesas com Vendas	(1.021,2)	(942,4)	8,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(243,9)	(208,6)	16,9%
Total das Despesas Operacionais	(1.265,0)	(1.151,0)	9,9%
Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	265,0	160,7	64,9%
Depreciação e Amortização	(39,5)	(33,4)	18,2%
Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	225,5	127,3	77,2%
Receitas Financeiras	49,0	52,2	-6,2%
Despesas Financeiras	(242,2)	(216,2)	12,0%
Resultado Financeiro Líquido	(193,3)	(164,1)	17,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,6	3,1	-81,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	15,2	(6,8)	n/c
Lucro Operacional antes I.R	48,0	(40,5)	n/c
Imposto de Renda	(33,1)	15,7	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,8	(24,8)	n/c

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T12	1T11
Lucro Bruto	27,9%	26,9%
Despesas com Vendas	18,6%	19,3%
Despesas Gerais e Administrativas	4,4%	4,3%
Total de Despesas Operacionais	23,0%	23,6%
EBITDA	4,8%	3,3%
Depreciação e Amortização	0,7%	0,7%
EBIT	4,1%	2,6%
Resultado Financeiro Líquido	3,5%	3,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,3%	-0,1%
Lucro antes do I.R	0,9%	-0,8%
Imposto de Renda	-0,6%	0,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,3%	-0,5%

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2011
Ativo Circulante	7.569,1	8.402,0	7.853,1
Caixas e Aplicações Financeiras	914,5	1.425,8	1.147,4
Contas a Receber	1.975,2	2.066,5	1.753,4
Cartões de Créditos	166,2	226,6	215,3
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.988,3	1.985,4	1.685,4
Outros	15,3	65,4	43,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(194,6)	(210,8)	(190,5)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.277,7	1.377,1	800,5
Estoques	2.346,4	2.688,1	2.220,8
Tributos a Recuperar	586,9	449,4	663,3
Crédito com Partes Relacionadas	264,9	182,6	580,9
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	203,6	212,5	319,6
Ativo Não Circulante	3.176,8	3.273,0	2.150,4
Realizável a Longo Prazo	2.062,0	2.157,1	1.151,4
Aplicações Financeiras	-	-	2,0
Contas a Receber	94,9	110,8	95,8
Carnês - Financiamento ao Consumidor	101,3	117,8	94,1
Outros	-	-	7,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(6,4)	(7,0)	(5,8)
Tributos a Recuperar	688,2	698,5	73,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	769,0	793,8	756,5
Crédito com Partes Relacionadas	315,4	396,5	64,4
Depósitos para Recursos Judiciais	157,3	122,0	123,1
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	37,1	35,6	35,7
Investimentos	97,6	97,0	84,2
Imobilizado	913,1	911,9	789,4
Intangível	104,1	106,9	125,4
TOTAL DO ATIVO	10.745,9	11.674,9	10.003,4
PASSIVO	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2011
Passivo Circulante	5.342,1	6.877,5	5.419,7
Fornecedores	1.972,9	2.799,3	2.082,5
Empréstimos e Financiamentos	55,5	595,6	757,6
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.211,5	2.263,1	1.520,7
Debêntures	4,4	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	391,5	383,0	273,1
Impostos, Taxas e Contribuições	117,0	240,3	223,7
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	1,6
Dívidas com Partes Relacionadas	105,9	90,7	61,5
Propaganda	49,7	60,3	-
Impostos Parcelados	3,3	3,6	-
Receitas Antecipadas	66,1	67,1	101,8
Outros	364,0	374,5	397,2
Passivo Não Circulante	2.712,9	2.121,9	2.050,7
Empréstimos e Financiamentos	226,4	188,4	149,9
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	111,9	129,3	86,9
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.215,9	1.184,5	1.218,1
Debêntures	401,8	-	-
Impostos Parcelados	42,4	42,4	55,0
Provisão para Contingências	163,3	160,1	104,3
Receitas Antecipadas	367,5	381,4	391,5
Outros	183,7	35,9	45,0
Patrimônio Líquido	2.691,0	2.675,5	2.533,0
Capital Social	2.895,5	2.895,5	2.895,5
Reservas de Capital	42,4	42,1	40,7
Reservas de Lucros	(278,7)	(301,0)	(426,9)
Participação dos Acionistas não Controladores	31,8	38,9	23,8
TOTAL DO PASSIVO	10.745,9	11.674,9	10.003,4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1T12	1T11
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	14,8	(24,8)
Ajustes para Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido	-	-
Depreciações e Amortizações	46,9	39,0
Equivalência Patrimonial	(0,6)	(3,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24,8	(29,7)
Ajuste a Valor Presente	0,3	14,5
Juros e Variações Monetárias Passivas	149,0	90,0
Juros e Variações Monetárias Ativas	(13,4)	(29,6)
Provisão para Contingências	(2,6)	2,1
Provisão de Remuneração Baseada em Ações	0,6	0,2
Provisão para Devedores Duvidosos	53,0	34,9
Provisão para Perda de Imobilizado e Intangível	(0,8)	(8,8)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(21,6)	(3,2)
Provisão para Indenização a Diretoria	2,6	(2,2)
Provisão para Reestruturação	5,4	-
Outros	(1,6)	32,6
	256,9	112,0
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	167,5	(768,8)
Outras Contas a Receber	8,9	97,9
Impostos a Recuperar	(127,3)	(92,5)
Estoques	339,1	182,8
Despesas Antecipadas	(1,7)	10,7
Depósitos Judiciais	(29,4)	(24,4)
Títulos e Valores Mobiliários	-	257,2
Outros Realizáveis	(27,4)	(4,3)
	329,8	(341,3)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(839,2)	(284,7)
Contas a Pagar	3,7	(288,4)
Salários a Pagar	8,6	(74,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-
Encargos Sociais e Impostos a Pagar	(124,8)	14,0
Contingências	(2,5)	-
Outras Exigibilidades	132,9	259,0
	(821,4)	(374,6)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(234,7)	(603,9)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	1T12	1T11
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(45,5)	(37,9)
Intangível	(6,5)	(7,9)
Venda de Bens do Imobilizado	25,3	3,7
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento	(26,7)	(42,1)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1T12	1T11
Adições	1.461,6	1.250,1
Pagamentos	(1.711,5)	(809,0)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(249,9)	441,0
Disponibilidades no Início do Exercício	1.425,8	1.352,3
Disponibilidades no Fim do Exercício	914,5	1.147,4
Varição no Caixa e Equivalentes	(511,3)	(204,9)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2012	%	2011	%	Var.(%)
Redes de Lojas	5.397,4	85,8%	4.965,7	86,6%	8,7%
Ponto Frio	1.379,4	21,9%	1.297,3	22,6%	6,3%
Casas Bahia	4.018,1	63,9%	3.668,4	64,0%	9,5%
Nova Pontocom	891,3	14,2%	767,3	13,4%	16,2%
Consolidado	6.288,8	100,0%	5.733,0	100,0%	9,7%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2012	%	2011	%	Var.(%)
Redes de Lojas	4.679,5	85,2%	4.191,6	85,8%	11,6%
Ponto Frio	1.207,5	22,0%	1.128,8	23,1%	7,0%
Casas Bahia	3.472,0	63,2%	3.062,7	62,7%	13,4%
Nova Pontocom	811,6	14,8%	692,8	14,2%	17,1%
Consolidado	5.491,1	100,0%	4.884,4	100,0%	12,4%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Líquidas de Vendas)

	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	Δ % 1T12 X 1T11
À Vista	26,1%	25,3%	24,6%	26,6%	30,0%	-3,9 p.p
Carnê	14,1%	15,2%	15,2%	15,3%	15,6%	-1,5 p.p
Cartão	59,8%	59,5%	60,2%	58,0%	54,4%	5,4 p.p

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CONSOLIDADO				
	31/12/2011	Abertas	Fechadas	31/3/2012
Rua	727	2	2	727
Shopping	218	-	1	217
Consolidado (total)	945	2	3	944
Área de Vendas (mil m ²)	1.323	2	2	1.323

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - PONTO FRIO				
	31/12/2011	Abertas	Fechadas	31/3/2012
Rua	286	1	2	285
Shopping	115	-	-	115
Consolidado (total)	401	1	2	400
Área de Vendas (mil m ²)	321	1	1	322

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CASAS BAHIA				
	31/12/2011	Abertas	Fechadas	31/3/2012
Rua	441	1	-	442
Shopping	103	-	1	102
Consolidado (total)	544	1	1	544
Área de Vendas (mil m ²)	1.001	1	2	1.001

A Companhia encerrou o trimestre com 76.041 funcionários, equivalentes a 65.495 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).

Teleconferência e Webcast de Resultados 1T12

Terça-feira, 08 de maio de 2012
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 20125656

Código para áudio em inglês: 19996509

www.globex.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.globex.com.br/ri

A Viavarejo opera 944 lojas em 14 estados, é formada por 400 lojas da bandeira Ponto Frio, 544 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova PontoCom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado Ponto Frio), com mais de 76 mil funcionários